

Manifesta-se a UNE Contra a Ratificação do Acordo Militar

120 Milhões de Cruzeiros Roubados ao Povo Para a Telefônica Leia na 4^a pag.

Preparam os E.U.A. a Guerra Bacteriológica na Europa

LEIA NA 5^a PAG.

REGRESSOU ELISA BRANCO

Diretor: PEDRO MOTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-Feira, 28 de Janeiro de 1952 — N° 1328

A HEROINA BRASILEIRA, PRÊMIO STALIN INTERNACIONAL DA PAZ, CHEGOU ONTEM AO RIO — IMPRESSÕES DO CONGRESSO DE VIENA E DE SUA VISITA A URSS. — CARINHOSA RECEPÇÃO NO AEROPORTO DO GALEÃO

Repercute Na Câmara Violências em Pernambuco

Pretendendo responder a palavras de protesto do deputado Moreira, os srs. Heráclito do Rego e Magalhães Melo confirmaram na prática o assalto à baía da «Folia do Povo» pela polícia, e involuntariamente trazem ao conhecimento da Câmara novos detalhes do clamoroso atentado à liberdade de imprensa. Percebendo que os dois advogados do diabo comprometiam a situação, o clérical Adrealdo Costa na presidência, apressou-se em lembrar ao sr. Moreira que sua hora estava finda. (Texto completo na 3a. página)

Finalmente ontem, às 10 horas da manhã, desceu no Aeroporto do Galeão o «Constellation» que trouxe de regresso ao Brasil a srta. Elisa Branco, que há pouco recebeu em Moscou o honroso Prêmio Stalin Internacional da Paz.

Dezenas de pessoas aguardavam a chegada da heroína brasileira que se tornou um símbolo da resistência do nosso povo ao envio de tropas para a Coreia e à guerra imperialista. Foi num ambiente de manifestações de júbilo e carinhosa admiração que Elisa Branco pisou, outra vez, o solo carioca.

EM TODO INSTANTE: PAZ

O riso largo, o mesmo com que entrinhou, com serenidade e confiança, os cumprimentos de sua gente e de seu filho, a detentora do Prêmio Stalin prestou suas primeiras declarações à nos-

se reportagem.

— Uma das — continua Elisa — abraçou-me em prantos e me disse no seu idioma que a tradução do intérprete me faria entender:

— Eu sei que você esteve presa porque não quer que nenhum soldado brasileiro vá para a Coreia. E' por isso que estamos aqui. Você vale o Brasil que não quer a guerra.

O EXEMPLO DA ARMÉNIA

Seria de todo impossível num registro como este, esboçar todo a experiência de Elisa Branco na URSS. Basta dizer ter sido ela, de

...Conclui na 5^a página

Cenas do desembarque de Elisa Branco, ontem, na base do Galeão. Ao alto, quando desceu do avião e ao receber o abraço de seu esposo, sr. Norberto Batista. Em baixo, rodeada por dezenas de pessoas que foram recebê-la. Elisa faz suas primeiras declarações à imprensa, falando ao repórter de IMPRENSA POPULAR

...Conclui na 5^a página

...Conclui

A Lei de Segurança, Antecipação do Acordo

J. B. TAVARES DE SA

A nova lei de segurança que o Sr. Getúlio Vargas sancionou constitui mais uma antecipação aos compromissos constantes do Acordo Militar que os círculos dominantes dos Estados Unidos nos querem impor.

Embora o ato de assinatura desses tratados de guerra e colonização date de março do ano passado, a verdade é que ele visa à aplicação de todo um sistema de leis norteamericanas destinadas à expansão imperialista, uma das quais, a de assistência e defesa mutua, foi aprovada em 1949. Enquanto o legislativo americano elaborava as armas legais para a execução do plano Truman no mundo inteiro, os governos iteram os países submetidos à corbata do colosso do norte — como dizia o quisling Raul Fer-

nandes — davam-se pressa em montar nos seus respectivos países a máquina destinada ao cumprimento das tarefas distribuídas pelos Estados Unidos nos querem impor.

No terreno militar, como no econômico e no político, os privilégios reclamados pelos latentes foram concedidos antes de que se concretizasse no tratado infame o resultado das concessões feitas pelos governos dos srs. Dutra e Vargas, nissos também semelhantes, uma das quais, a de assistência e defesa mutua, foi aprovada em 1949. Enquanto o legislativo americano elaborava as armas legais para a execução do plano Truman no mundo inteiro, os governos iteram os países submetidos à corbata do colosso do norte — como dizia o quisling Raul Fer-

Mas, na realidade, apesar de alguns de seus dispositivos serem piores do que a lei dita a desconsideravelmente pelo sr. Getúlio Vargas no primeiro ano do Estado Novo, completando a Lei-Monstro obra do ministro Vicente Rao e do gabinete eleitoral, de paulistas que traíram os combatentes de 1932, em que a nova lei de segurança pode alterar a situação presente? Em nada. Porque tudo quanto está capitulado nela, como crime político — a defesa dos interesses da classe operária, a luta contra a fome e pelos direitos do povo, a resistência ao avanço imperialista, a agção das massas pela independência nacional e por um governo democrático-popular — já vinha motivando processos contra centenas de patriotas, inclusive Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil. Os atos de fórmula da reação e resistência do povo não dependem principalmente destas ou daquela lei que a reação deve contra o exercício dos direitos democráticos. Depen-

dem, sobretudo, do jogo de forças entre as velhas classes dominantes que não querem abrir mão de privilégios caudados, sacrificando para isso a própria soberania e o progresso nacional, de um lado, e do outro, as classes jovens, cheias de entusiasmo e vigor, os elementos hoje mais representativos do povo e da nação.

Seria falso concluir dai que não devemos lutar contra a lei de segurança. O proletariado e o povo não podem e não devem tolerar o insulto que parte de seus exploradores.

Na luta contra o Acordo Militar, que a partir da segunda quinzena de janeiro corrente adquiriu novas e mais violentas formas, o povo exigirá o abandono de toda a política de guerra e colonização, do que é parte a lei de segurança. A grande batalha que os patriotas brasileiros estão travando contra o Acordo há de conduzir à liquidiação de todas as medidas que, do plano econômico, político e militar, tentam a nos amarrar de pés e mãos, a fim de que o Brasil seja saqueado pelos trustes e nossas lutas se transformem em gado de corte para as matanças que o imperialismo lanque já está levando a efeito e procura ainda estender a outras regiões, com a finalidade da conquista do mundo.

Com a queda do Acordo da traição, haverá de ser posta abaixo também a lei de segurança.

DUAS TONELADAS DE MINÉRIO POR UM LITRO DE WISQUE

ASPECTOS ESCANDALOSOS DO SAQUE NORTE-AMERICANO

AS RIQUEZAS DO VALE DO RIO DOCE — PREÇOS VISTOS

VITÓRIA, 27 (Do correspondente) — São notórios os preços vistos do mineral de ferro de elevado teor que temos exportado para os Estados Unidos. Se bem que os efeitos dessa política sejam sentidos diretamente pelo povo e muito especialmente pelos trabalhadores da Cia. Vale do Rio Doce, mantidos numa crônica situação de baixos salários e de trabalhos excessivos, a propaganda americana e os portavozes do governo, pretendem provar com dados mentirosos que essas exportações são altamente vantajosas para o país pois nos fornecem divisas.

A exportação de mineral pela Vale só prejuízos têm trazido ao progresso da região. Vamos, hoje, provar,

DIA A DIA

Demolido Jafet em consequência da briga com Lafé, surge nos jornais, publicada, com autorização de Vargas, uma carta-belo do ex-presidente do Banco do Brasil, que dizia: o Ministro da Justiça na rua da amargura; a briga entre Getúlio e Ademar vem a público e o deputado do PSP, Muniz Falcão, encara na Câmara que Vargas tem sido muito desleal para com o ex-governador paulista; jornais de certa ala de intrincantes da corte presidencial anunciam reforma no ministério, seguida de derrocada geral. São estes alguns dos mais recentes indícios da desagregação que lava nos arraiais do oficialismo.

Estamos assim diante de

mais fortes da aproximação da luta pela Presidência da República. Depois de ter voltado ao Catedral, através do voto, como candidato em oposição ao governo Dutra, que então perdeu a parada por ter batido vários recordes da popularidade Vargas chegou ao inicio da campanha da sucessão, ouvir tempo de si e percebe que seu prestígio se derreteu como gelo deixado ao sol.

Dessa modo esboça-se a possibilidade de luta, a certa entre

2, dois maiores do populismo de farses: Getúlio e Ademar.

Em certas rodas políticas considera-se possível, como resultado desse desentendimento, a apresentação de nome do clérical e treinador Gómez como candidato do Catedral à sucessão. Entretanto, Gómez é a plutocracia paulista temporada como rango desfiliado.

Se o dr. Fausto do Canto vender a alma a semelhante

do Diário, o que restará de suas fumacês populistas? Os explorados recursos de sua charlatanice conseguirão salvá-lo da derrota?

Vítima Da Light

O trabalhador da Light, Sérgio «Trolley», Francisco Neto, 45 anos, casado, residente na rua Suriú s/n, em Braga de Pina, por pouco não morreu, na manhã de sexta-feira, ao consertar instalações elétricas na Fábrica de Refrigerantes «Crucis». Lidiava com fios de alta tensão sem, entretanto, nada dispor como proteção contra descargas. Em dado momento, ao mudar um «fuzível», recebeu tremendo choque (6.000 volts), rolando ao solo. Com quedas graves, foi internado no Hospital Getúlio Vargas.

Dias atrás, este jornal pu-

blicou reportagem, denunciando o criminoso descaso da Light pela sorte dos operários, os quais fazem serviços os mais arriscados sem qualquer proteção. O presente caso é mais um exemplo.

Este modo esboça-se a pos-

ibilidade de luta, a certa entre

2, dois maiores do populismo de

farses: Getúlio e Ademar.

Em certas rodas políticas con-

sidera-se possível, como resul-

tado desse desentendimento,

a apresentação de nome do

clérical e treinador Gómez como can-

didato do Catedral à sucessão. Entretanto, Gómez é a pluto-

cratia paulista temporada como rango

desfiliado.

Se o dr. Fausto do Ca-

nto vender a alma a semelhan-

te do Diário, o que restará de

sua fumacês populistas? Os

explorados recursos de sua char-

latanice conseguirão salvá-lo da

derrota?

IMPRENSA POPULAR

Dir. Responsável

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 191, sobrelo-

TELEFONES:

Administração — 22-3070

Redação — 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia 1,00

Atrasado 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 200,00

5 meses 120,00

3 meses 70,00

Via aérea ou sob registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

« Vargas dá à Light Mais 700 Milhões de Cruzeiros »

A crise da energia elétrica serve de pretexto para nova negociação — Cinicamente confessada a orientação dada pelo Departamento de Estado yankee — Além do empréstimo mais 7 milhões de dólares

anuais em combustível americano

energia elétrica em São Paulo é bombardeada dos brasileiros. O aéreo chega ao ponto de os latentes confessarem clinicamente que a nova usina termo-elétrica só estará em funcionamento em fins de 1954. Acrescentam ainda que pelos próximos três anos a indústria é cortada, verificam-se demissões em massa nas fábricas por terem as indústrias que diminuir o seu ritmo de produção.

A Comissão Mista, brasileira-Estados Unidos do Desenvolvimento Econômico se propõe a dar uma solução a essa crise. A solução seria emprestar à Light cerca de 750 milhões de cruzeiros. Desse dinheiro,

18.790.000 dólares seria para a São Paulo Light & Power Company Limited comprar material nos Estados Unidos e o resto para a instalação de uma usina termo-elétrica a 160 km de São Paulo.

O GOLPE SERÁ MAIOR

Dentro do programa de expansão do seu domínio sobre a indústria brasileira, a Light está construindo outras usinas elétricas, como de Cubatão e do Pará, além de diversas obras, a fim de se assegurar de novas fontes de produção. O funcionamento dessas usinas está programado para 1956, o que também não pode ser considerado como seguro.

Outros estudos estão em andamento para dominar cada vez mais a crise de energia elétrica.

PRESENTES DE ANO NOVO

Os americanos da Comissão Mista pretendem dar, dessa maneira, um presente a seus patrícios da Light com o dinheiro que a mesma usina. Nica claro, portanto, que nem solução provisória pode ser encontrada com a ajuda de Chatô.

ENGANANDO O Povo

Presentear a Light com esses 750 milhões de cruzeiros sob o pretexto de resolver a crise

é um engano que a crise de angústia em que nos encontramos: a vida cada vez mais cara; as negociações cada vez mais amplas e impunes; o homem que trabalha no interior cada vez mais abandonado; os desempregados cada vez mais aumentando; os gastos superfluentes, o medo de dinheiro afastando e corrindo para dominar cada vez mais.

Um comentarista de Chatô registrou no Jornal que o documento causou certo rebolço entre os diretores da Usina de Piratininga. Este projeto, que o 24º da Comissão Mista, acaba de ser aprovado pela Presidência da República.

ADVOGADO

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS, DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

DIVULGAÇÃO E APLICAÇÃO DAS Resoluções do Congresso de Viena

Convocado o Conselho Nacional do MBPP para uma reunião nos dias 27 e 28 do mês vindouro — Integra dos resoluções adotadas pelo Movimento Brasileiro Pela Paz, em sua última reunião

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Parlamentares do Acordo Militar é uma obrigação fundamental.

Lutando contra o Acordo Militar Brasil-E.U., os partidários da paz lutam pela paz, a independência e segurança do povo brasileiro cumprindo assim a mais importante das exigências formuladas no Congresso dos Povos.

1) Manifestar a sua aprovação às Resoluções tomadas no Congresso dos Povos, realizado em Viena, em dezembro de 1952.

A diretoria do Movimento Brasileiro assinala a grande importância da demonstração da força, sem precedentes na história humana, do amplo Movimento pela Paz e pela Segurança das populações.

As Resoluções tomadas em Viena, pelo Congresso dos Povos, onde se representavam, através de seus delegados, os países do mundo, constituem um documento que abrange todo o mundo, substancialmente.

A publicação em larga escala das Resoluções do Congresso de Viena, no especial do Apelo do Congresso dos Povos, as palestras e o estudo destes documentos, a par do ação para levar à prática as exigências formuladas nas Resoluções do Congresso dos Povos, são capazes de dar um grande impulso à causa da conservação e fortalecimento da Paz.

As Resoluções do Congresso dos Povos, destinadas a manter a Paz e evitar uma nova guerra mundial, se forem aplicadas, constituem uma imensa vitória da paz.

2) — A diretoria do Movimento Brasileiro, em consequência, resolve instituir o MES DE POPULARIZAÇÃO DAS RESOLUÇÕES DO CONGRESSO DOS POVOS, a ter início a 1º de fevereiro e término a 28 de fevereiro.

3) — A diretoria do Movimento Brasileiro chama a atenção para a importância do apoio a ser dado à exigência formulada no Mensagem às Cinco Grandes Potências, para que elas tornem efetiva a vontade de mais de 600 milhões de homens e mulheres de todos os países do mundo, que exigem a assinatura do Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências.

E' justo advertirmos que o Congresso chamou a atenção para o fato de que a independência nacional constitui a suprema garantia da Paz e que os povos têm o direito inalienável de dispor de seus destinos, sem nenhuma interferência exterior.

Assim, o Movimento Brasileiro apela, com todos os seus forças, a luta contra a ratificação do Acordo Militar Brasil-E.U., que é um instrumento de opressão das populações, a fim de proteger os interesses de países que realizaram uma manifestação contra o Acordo Militar Brasil-E.U. Unidos.

Também o mesmo oficial dirigiu-se ao secretário de Segurança Pública, a fim de protestar contra a proibição, pelas autoridades policiais de Niterói, de um comício de repúdio ao pacto guerreiro na sua capital.

4) — Finalmente, a diretoria do Movimento Brasileiro resolve convocar uma reunião do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro para realizar em São Paulo nos dias 27 e 28 de fevereiro.

A diretoria do Movimento Brasileiro, em face das Resoluções do Congresso dos Povos, sugere para a Reunião do Conselho, a seguinte ordem do dia:

a) — A independência nacional e a segurança do povo brasileiro ameaçados pelo Acordo Militar-E.U.

b) — Medidas para pôr fim às guerras em curso, em especial à guerra da Coreia. A ameaça de envio de tropas brasileiras para a Coreia.

c) — Medidas para aliviar a tensão internacional, em especial o Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências.

O dia 27 de janeiro de 1953 — (Ass.) — ABEL CHERMONT, presidente do M.B.P.P.

Lutam os Metalúrgicos

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Os metalúrgicos do Centro da Cidade, após movimentada assembleia e resolvem lutar, futuramente, a favor de aumento de salário. Reivindicam Cr\$ 3,33 a mais por hora. Uma comissão de grande número de associados notificará aos patrões dessa decisão no próximo dia 5 de fevereiro, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

ATENÇÃO

Bombeiro — Eletricista — Gasista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Casas. — REIS. — Fone: 45-5424

notícias dos países que lhes caem no auxílio.

A Comissão Mista Brasil-E.U., os bancos concedem o empréstimo com a garantia do governo brasileiro. Este é um dos mecanismos de penetração imperialista e de transformação da economia brasileira em economia básica mais utilizada agora pelos monopólios americanos. Para se ver a quem interessam esses empréstimos, vejamos a quem são concedidos.

EMPRESTIMOS AOS TRUSTES

EDITORIAL**CARNE PARA CANHÃO,
Preocupação Constante**

A ÚLTIMA das manobras para o envio de tropas brasileiras à Coréia foi ontem anunciada por jornais estipendados pela embalada lanque. E' a abertura de um suposto voluntariado no Rio e em São Paulo para alinhar a nossa bandeira ao lado do trapo sangrento do imperialismo na Ásia.

Voluntariado? Sabem os farsantes que não surgirão voluntários para tal empreitada. Eles mesmos, os Getúlio, João Neves, Goés Monteiro, Chatô e Cia., que pregam a troca do sangue brasileiro por dólares, pensam nos filhos do povo e não em seus próprios filhos quando tentam a barganha sinistra.

Já no inicio da agressão lanque ao bravo povo coreano a embalada norte-americana tentou abrir um voluntariado no Brasil. Começou pelo Nordeste, onde a situação da massa é mais miserável, na esperança de que entre a miséria e a morte como mercenário de Wall Street, alguns desesperados preferissem a última alternativa. Foi um fiasco. Apenas um escro, com várias entradas na polícia, apresentou-se ao indecoroso voluntariado. O povo brasileiro mais uma vez demonstrava não trocar sua honra nacional por dólares.

Por que se reedita, então, a manobra fracassada? Para manter a pressão sobre os fantoches do governo no sentido do envio de tropas brasileiras à Coréia, para levantar um bumbo atrás do qual possam ser enviados, clandestinamente,

★ A dor das mães

Mais um jovem morreu em consequência da explosão de urna no CPOR de Porto Alegre. Chama-se ele Antônio Carlos de Miranda, é natural do Rio de Janeiro. Sobe assim a dez o número de vítimas, e lamentavelmente talvez se erre ainda mais.

Cresce em todo o país o perigo por essa estupida catástrofe. Mas o assunto é desse a que a imprensa a serviço dos interesses guerrilheiros pratica não dar o mínimo realce. Nemhum jornal «adioca» o acontecimento nas suas causas e origens, tratou-o como se fosse uma ocorrência natural e inevitável. O veraperto no Catepe publicou duas fotografias, uma das quais mostra «o conforto dos sacramentos» (um rapaz moreno recebendo a extrema unção) e outra fala, com significativa expressão, em «casas constrangedoras», a propósito de mães que estão sofrendo a mais terrível das dores com a perda de seus filhos.

Desastres como esse acontecem e acontecerão cada vez mais enquanto persistir a política de guerra e de militarização do país,posta em prática pelo atual governo. Conforme acentuaram ontem, anteriormente as manobras e os exercícios eram feitos com cartões de festim, granadas, de fôlha de tiandres, e assim por diante. Agora impera o «realismo» americano, e o «realismo» de tais resultados.

Que as mães pensam no que significa a guerra para a vida de seus filhos, e lutem para defender a paz e o esmimo que se deve extrair do doloroso motivo de Porto Alegre.

★ O balé dos perigos O ministro da Justiça do Sr. Vargas escolheu um encontro de estudantes em Macapá para dizer desculpa sobre a situação nacional. Disso o Sr. Negão que está falando, embaixador de fundos americanos, é por que? Porque chô partiu e não americano a formar demissões de nossa extinta extinta, o Sr. Negão não se refere, como podia parecer a primeira vista, se liga de ter seu código de castigos que o governo já promulgou e pretende fazer votar ainda, através de iniciativa do ministro da Justiça. Nem ao Acordo Militar, que põe em real perigo a independência do país.

Também quer ser original e declarar que o perigo está matado, mas na íntima desconsideração em que ele a própria ideia destrutiva no pensamento daquele que queria ser presidente da república. Aí nesse terreno o ministro está a vontade, já em plena subjetividade, alugou passa a ser responsável por tudo, é escrita no dia que cuida por sua vez, esse expoente do re-

Repelem os Trabalhadores As Homenagens Bajulatórias

Querem que seus problemas sejam resolvidos, que os sindicatos cumpram sua função e não se transformem em organismos louvaminheiros aos governantes e ao patronato — Nota da CTB sobre uma planejada festança com dinheiro do fundo sindical em honra ao Sr. Vargas

A propósito de um apelo lançado por alguns presidentes de sindicatos para uma homenagem ao sr. Getúlio Vargas, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil divulga o seguinte manifesto:

«Um número reduzido de presidentes de organizações sindicais, sem consultar a opinião dos associados, resolver nomear o sr. Getúlio Vargas para transcurso do segundo universitário do seu governo. Em desrespeito ao sentimento político dos sindicalizados, os promotores dessa manifestação preparam por esse meio dividir os trabalhadores, levando para as suas fileiras e para as suas entidades a tendência política de que são portadores. Por sua vez, o Ministério do Trabalho, vem pressionando as direções sindicais que resistem a participar de tal manifestação, criando um mal estar entre as entidades de classe e agindo como se as mesmas fossem patrimônio do governo e do próprio sindicato.

Os convocadores não se envergaram ao lugar em nome dos trabalhadores, um documento vazio em linguagem bajulatória onde os fatos são distorcidos em função do objetivo que a visam. Consideram o sr. Getúlio Vargas trabalhador número um do Brasil, líder número um do proletariado e fazem outras afirmações que mostram claramente que a encenação do Ministério do Trabalho, recheada com o dinheiro do imposto sindical.

No dia Primeiro de Maio de 1950, os mesmos individuos, ao homenagearem o sr. Eurico Gaspar Dutra, então Presidente da República, o elevaram também à categoria de trabalhador número um do Brasil e repetiram os mesmos chavões e argumentos que agora lançam mão. Não é de estranhar, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos do povo. E assim se encerra a encenação do ministério de Vargas. O que ele efetuou, em suma, é terrorista para conjurar os perigos, o fome, privações, miséria para garantir a liberdade da reação e do imperialismo.

Assim, nesse balé dos perigos, o ministro do trabalho chega à sua principal conclusão: a de que mais justificante que o bem estar das massas trabalhadoras é a liberdade. Trazer-se, está claro, da liberdade para os exploradores e os inimigos

NEW YORK, 27 (I. P.) — O Tribunal Militar condenou à prisão 87 soldados e um oficial do Exército norte-americano por se terem recusado a lutar contra o povo coreano.

★ NOTA INTERNACIONAL ★

O Triste Revesamento

Telegrama de fonte americana informa que o novo comandante do 8º Exército americano chegou a Seul pouco antes do crepúsculo. O substituto de Van Fleet, este último nome na lista dos fracassados chefes militares lanques durante a guerra na Coreia, fez-se acompanhar de Mark Clark e logo iniciou misteriosa conferência que se destina a emendar o curso da guerra, dizem os mesmos despachos.

Não é segredo para ninguém que uma certa preocupação assalta os chefes militares lanques em face do problema da Coreia: enquanto na retaguarda, nos campos de instrução dos próprios Estados Unidos, o número de deserções já atingiu a 35 mil homens, que se espalham, em bandos de fugitivos, pelas faixas norte-americanas, nos campos de batalha, segundo confissões dos próprios lanques, 50 por cento dos homens recusam-se a atirar, movidos por um certo sentimento vulgarmente designado pela palavra «medo».

Entretanto, se é verdade que a guerra na Coreia é cada vez mais impopular entre os soldados, também é certo que ela é cada vez mais lucrativa para os milionários dos trusts e monopólios, fornecedores de custosos equipamentos militares. Nesta morta contradição reside a tragédia dos provocadores de guerra...

NA TCHECOSLOVÁQUIA:

AUMENTA O PODER AQUISITIVO DOS OPERÁRIOS E CAMPONESES

NAO HÁ CRISES NEM DESEMPRÉGO SOB O REGIME DA DEMOCRACIA POPULAR — DISCURSO DE ZAPOTOKI

PRAGA, Janeiro — O órgão central do Partido Comunista Tchecoslovaco, «Rude Pravo», publicou o discurso pronunciado pelo presidente do Conselho Tchecoslovaco, Zapotoki, durante o Comitê Central da Frente Nacional.

Neste discurso Zapotoki expôs os sucessos obtidos no desenvolvimento da economia e na elevação do nível de vida. Demonstrou depois quais são as tarefas que faltam completar neste sentido.

Nós não estamos ameaçados nem pela crise, nem pelo desemprego. Ao contrário temos que formar cada vez mais novos contingentes de mão de obra.

Assinalou que a Alemanha oriental conta com um milhão e setecentos mil desempregados, o orador mostrou que o seu país conheceria uma sorte semelhante si não tivesse rejeitado o plano Marshall e reforçado seus laços econômicos com a União Soviética e os países da Democracia Popular.

Os habitantes de Praga conseguem mais 60% de leite do que antes da guerra (em média).

MAIS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NA U.R.S.S.

MOSCOW, 27 (F. P.) — A Direção Central de Estatística informou há dias que em 1952 aumentou a produção e venda das mais importantes gêneros alimentícios. Assim, em 1952 foi vendido 15% mais de carne industrializada, 12% mais de artigos de pastelaria, do que em 1951. Aumentou igualmente a produção de manteiga, açucar, chá e vinhos.

Novo Naufrágio Na Coreia

INCHON — Coreia, 27 (A. F. P.) — Um navio costeiro de 150 toneladas que transportava 300 passageiros ao largo da costa sudeste da Coreia, sobrepôs ontem, no Mar Amarelo por um motivo desconhecido, desaparecendo assim com todos os passageiros.

Descreve análogo, fazendo o mesmo número de vítimas, ocorreu no dia 5º do corrente.

DELEGAÇÃO JAPONESA A CAMINHO DE PEQUIM

HONG KONG, 27 (A. F. P.) — Chegou a Hong Kong por via aérea, com procedência de Tóquio, devendo seguir para Cantão por via férrea, uma delegação japonesa de sete membros, encarregada de negociar o patrocínio para o Japão de trinta mil japoneses que ainda se encontram na China. Essa delegação, dirigida pelo presidente da Cruz Vermelha Japonesa, sr. Tadatsugu Shimizu, segue para Pequim e convite de diversas organizações chinesas, entre as quais a Cruz Vermelha Chinesa.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatomicas, por processo norte-americano. Extração difíceis e operações de boca — BISMUTH FIXO E MOELHO. Proteses dentárias e próteses parciais e totais. Consultórios: Rua do Carmo, 5, 2º andar — sala 501. As Salas, São Paulo e Belo Horizonte. Tel. 21-1111. Tel. 21-1111. Tel. 21-1111. Tel. 21-1111.

Preparam os Estados Unidos A Guerra Bacteriológica na Europa

REVELAÇÕES CONTIDAS NOS ARQUIVOS DA "W.I.N.", SERVIÇO DE ESPIONAGEM IANQUE

VARSÓVIA, Janeiro — (Via aérea — Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A divulgação do plano «Wulcan», criado pelo Pentágono, lança aterradora luz sobre os criminosos projetos dos imperialistas lanques: destruição metódica de todos os centros industriais de Europa ocidental, operações de retardamento para proteger a retirada americana em direção à Espanha e África do Norte. Mas o horror desses planos não

se limita a isso conforme o provam os arquivos da organização de espionagem «W.I.N.», entretanto a Segurança Polonesa por Kowalek e Sienko em condições que passaram a relatar.

Kowalek e Sienko revelam efetivamente apresentando documentos que apóiam o seu tes-

tenimento que os americanos exibiram os seus agentes da «W.I.N.». Informações sobre uma série de instituições científicas como o Instituto Nacional de Higiene... com o que os americanos querem fristar a luta do povo polonês contra toda espécie de moléstias infeciosas que eles dinamizariam entre nós.

Dessa forma os imperialistas lanques preparam contra a Europa não sómente a destruição.

Continuam os americanos que os americanos exibiram os seus agentes da «W.I.N.».

Informações sobre os povos estão conscientes da terrível ameaça que sobre eles pesa. Sua união e sua força é que poderão paralisar o braço dos criminosos.

O Congresso de Viena, porém, demonstrou que os povos estão conscientes da terrível ameaça que sobre eles pesa. Sua união e sua força é que poderão paralisar o braço dos criminosos.

A morte pelos bombardeios com emprego de bombas de napalm de alto poder explosivo, mas também, o exterminio das populações europeias pelo emprego da arma bacteriológica. Encaram a possibilidade de repatriar na Europa, em escala muito maior, os crimes que praticam contra os povos da Coreia e da China.

O Congresso de Viena, porém, demonstrou que os povos estão conscientes da terrível ameaça que sobre eles pesa. Sua união e sua força é que poderão paralisar o braço dos criminosos.

Continuam os americanos que os americanos exibiram os seus agentes da «W.I.N.».

Informações sobre os povos estão conscientes da terrível ameaça que sobre eles pesa. Sua união e sua força é que poderão paralisar o braço dos criminosos.

UM DOS PRIMEIROS PASSOS:

Eisenhower Reorganiza o Serviço de Espionagem

WASHINGTON, 27 (AFP) — O presidente Eisenhower designou ontem os oito membros de um «comitê» que será encarregado de estudar e avaliar a política de informação do governo, assim como as questões e atividades anexas, principalmente no domínio das relações internacionais e da segurança nacional.

Esse «comitê», que será uma espécie de Repartição de estratégia psicológica, ficará sob a presidência do sr. William Jackson, banqueiro norteamericano, hoje por sua vez também desmoralizado.

O comitê será dissolvido dentro de dias depois que houver entregue seu relatório ao presidente.

NOVOS FÓSSEIS DO HOMEM PRE-HISTÓRICO

TOQUIO, 27 (AFP) — A emissora de Pequim anunciou que um grupo de antropólogos descobriu recentemente em Chukotka, na província de Hopan, uma parte do esqueleto e 3 dentes de «Novo Homem de Pequim».

Acrescentou a emissora que os cientistas também descobriram 2 esqueletos quase completos de dinossauros, com 20 ovos fósseis.

Sabe-se que no fim de 1951, a China Popular afirmou que o esqueleto do «Homem de Pequim», que então era o único no mundo, havia sido levado para os Estados Unidos, passando pelo Japão.

Abatido Mais um Avião Ianque

HONG KONG, 27 (A. F. P.) — A rádio de Pequim anunciou hoje que um avião norte-americano fora derribado na noite de 23 de outubro acima de Liwantien, no distrito de Liutong.

Esclareceu a emissora que o referido avião, do tipo «Sabre F-86», fazia parte de uma formação de quatro aparelhos que atravessava a fronteira da Manchúria, sendo interceptado por uma patrulha de caças chineses. Foi apreendido o piloto do avião norte-americano. Como se sabe, a rádio chinesa havia anunciado recentemente que uma super-força-índia desceria acima de Antung, nas proximidades da fronteira sino-coreana.

NOVOS FÓSSEIS DO HOMEM PRE-HISTÓRICO

NOVA YORK, 27 (AFP) — O comitê do Conselho Canadense do Trigo autorizou os exportadores a oferecer treze carregamentos de trigo canadense ao Brasil. Sabe-se que o Brasil dispõe atualmente de apenas quinze mil toneladas em virtude do acordo interno.

No ano passado — informa a algebrica e de pulso, 9 tons, Cr\$ 32.650.000,00; veículos a acessórios, 116 tons, Cr\$ 10.978.000,00; platina, ouço para costura, cerâmica, tricô e semelhante, 6 tons, Cr\$ 9.825.000,00; peças de ferro fundido de uma tonelada, Cr\$ 9.375.000,00; canetas de tintalho (exclusivo as do ouro), 2 tons, Cr\$ 5.345.000,00; peles para prata, usadas em peleteria, 2 tons, Cr\$ 3.565.000,00; peles de luxo, 1 tonelada, Cr\$ 3.065.000,00; outros produtos, 6 tons, Cr\$ 27.865.000,00. Perfumes, assim, um total de 237 toneladas no valor de Cr\$ 226.962.000,00.

O CANADÁ VENDERÁ TRIGO AO BRASIL

NOVA YORK, 27 (AFP) — O comitê do Conselho Canadense do Trigo autorizou os exportadores a oferecer treze carregamentos de trigo canadense ao Brasil. Sabe-se que o Brasil dispõe atualmente de apenas quinze mil toneladas em virtude do acordo interno.

CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO SOB A DIREÇÃO DE STALIN

Inspirado pelo seu genial chefe e mestre, o Camarada Stálin, o Partido Comunista guia o povo soviético, com firmeza e segurança, para o objetivo visado. O Partido Comunista da URSS conquistou e continua conquistando grandes vitórias, porque é fiel sempre e em tudo ao leninismo, porque respeita como sagrado e aplica o princípio do legado e os ensinamentos leninistas.

CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO SOB A DIREÇÃO DE STALIN

Quando se opera a transição da sociedade soviética do socialismo para o comunismo é de grande importância a educação comunista dos trabalhadores. A base ideológica da educação do povo soviético é o leninismo. A força do Partido Comunista consiste em que ele se baseia, em todo a sua atividade, na teoria marxista-leninista. Comentando a grandeza do marxismo-leninismo, o Camarada Stálin disse: «O leninismo realizava honrosamente suas tarefas históricas.

CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO SOB A DIREÇÃO DE STALIN

A CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO SOB A DIREÇÃO DE STALIN

Inspirado pelo seu genial chefe e mestre, o Camarada Stálin, o Partido Comunista guia o povo soviético, com firmeza e segurança, para o objetivo visado. O Partido Comunista da URSS conquistou e continua conquistando grandes vitórias, porque é fiel sempre e em tudo ao leninismo, porque respeita como sagrado e aplica o princípio do legado e os ensinamentos leninistas.

CONSTRUÇÃO DO COMUNISMO SOB A DIREÇÃO DE STALIN

NA GREVE DOS TECELÕES:

Levantou-se a Juventude Operária Em Luta Pela Paz, Contra a Miséria

OS JOVENS FUTEBOLISTAS DA CRUZEIRO PARALISARAM A FÁBRICA — 70 ALUNOS DO SENAI ADERIRAM A GREVE, EM SOLIDARIEDADE — PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS JOVENS NAS PASSEATAS, COMANDOS DE FINANÇAS E PIQUETES DE GREVE — REPÚDIO UNANIME AO ACORDO MILITAR

BORIS NICOLAIEWSKY

(1a. de uma série de reportagens)

Vida Sindical

PELO MUNDO

A Federação dos Sindicatos de Celuló (Asia) organiza uma grande conferência sobre Previdência Social. Serão discutidos todos os problemas de previdência e segurança sociais do país e escolhida a delegação à Conferência Internacional. Organizações sindicais de todas as tendências estarão presentes. O projeto de programa da Conferência está em estudos.

FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA

Os funcionários da Justiça vão lutando pelo abono de Natal. Ontem devereia o anúncio. Gurgul do Amaral dará parecer na Comissão de Justiça da Câmara sobre o pedido de abono dos funcionários dos Tribunais Eleitoral e de Justiça. Informa que também o salário-família será extensivo a todos os servidores administrativos.

ASSEMBLÉIA

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro no dia 30, às 19 ou 20 horas, em primeira e segunda convocação. Orden do Dia: leitura e aprovação da ata anterior; aprovação dos balancetes dos meses de setembro e dezembro de 52; assuntos gerais.

CARÍS URBANOS

Assembleia Geral Extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro, no dia 31, às 19 horas. Ordem do Dia: dar conhecimento aos associados da imprecisão da denuncia de S. Adelito Esteves de Melo Lima, e de sua entrevista à imprensa e deliberações a respeito.

TEXTOS FLUMINENSES

Assembleia Geral Extraordinária na Associação Profissional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas de Duque de Caxias e S. João de Meriti no dia 8 de fevereiro, às 10 horas. Orden do Dia: transformação da Associação em Sindicato.

ELEIÇÕES SINDICIAS

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja, e Bebidas em Geral e de Águas Minerais do Rio de Janeiro, no dia 16 de março, para renovação da diretoria. Concorrência duas chapas encabeçadas por Waldemar Viana (n. 1) e Dário Silveira Martins (n. 2).

PROBLEMAS COMUNS, SOLUÇÃO EM COMUM

João de Almeida Lima

Muito há de comum nas reivindicações dos trabalhadores nos diversos países da América-latina. A estrutura econômica e a utilização do trabalho, com pequenas particularidades nacionais, assemelham-se, salientando-se, contudo, em todos países a exploração dos latifundiários e oligarcas de milhões de famílias com o imperialismo norte-americano.

Dadas as condições de países fornecedores de matéria prima e de produtos agropecuários, as condições de trabalho e de vida dos operários e camponeses latinos-americanos identificam-se pela brutal exploração da mão de obra, pelos métodos semi-feudais e semi-coloniais.

Os salários pagos nas plantações de café e nas fazendas dos senhores da terra são tão baixos quanto os que recebem os peões uruguaios, mexicanos e argentinos. Padecem os trabalhadores de fome cônica, tanto nas plantações de café do Brasil como das de C.I.A. Muitos vadiados pelas mesmas doenças profissionais, os meninos do Brasil, do Chile como os da Bolívia. Estão sujeitos ao mesmo método de trabalho estabelecido nos portões das fábricas, tanto nas fábricas de São Paulo, de Montevideu, de Valparaíso e de Buenos Aires.

O poder capitalista dos países é dia a dia mais concentrado no aumento do custo de vida. O desemprego torna-se um problema que deve ser resolvido por todos os trabalhadores latino-americanos.

A nossa indústria nacional cada vez é absolvida ou desbaratada pelos trusts.

A marinha mercantil dos nossos países sofre pressão dos monopólios e diminui em número de tonelagem.

Os problemas dos trabalhadores latino-americanos são comuns e, muitas vezes, alé os patrios são os mesmos. Os trabalhadores da General Motor do Brasil têm as mesmas reivindicações das da General Motor da Argentina e precisam entrar em entendimento

Uma das vitórias alcançadas pelos texteiros no transcorrer de sua greve memorável foi o reforçamento da organização. A par da estruturação de dezenas de comissões sindicais, deve-se destacar a formação do Departamento Juvenil do Sindicato, fruto do grande espírito de luta demonstrado pelos jovens desde o primeiro dia do movimento. Em rápido retrospecto, tentaremos mostrar algumas tases de sua atuação.

FUTEBOL E GREVE

Antes da greve, os jovens texteiros estavam disputando um torneio de futebol e reuniam-se constantemente no Sindicato, a ter um contacto mais constante com sua entidade e a compreender sua importância. No dia 4 de dezembro, data do julgamento do dissídio, revolucionaram a equipe de futebol da fábrica Cruzeiro, posturaram-se nos portões da empresa, não permitindo a entrada dos caminhoneiros que ainda não tinham conhecimento da determinação do Sindicato: paralisar o trabalho para assistir ao julgamento. Assim conseguiram os garotos do Cruzeiro paralisar totalmente a fábrica. Também em outros estabelecimentos fábricas dedicaram-se os menores por sua grande atividade e participação ativa no trabalho de paralisação. Citamos entre outras o Molino Inglês, Cordoaria Brasileira e Santo Antônio.

PIQUETES DE JOVENS

De volta do julgamento do dissídio, revolucionaram a equipe de futebol, que prosseguem lutando por sua rejeição. Eles compareceram em massa no Comício na Esplanada do Castelo, ali apresentando o slogan de guerra que os magnatas americanos querem nos impedir com o auxílio de Getúlio: total repudiado pelos jovens texteiros.

Delagrada a paralisação, passaram-se à organização dos piquetes, cujos integrantes eram, em sua maioria jovens de menos de 18 anos. Também nos bairros próximos, organizados após a primeira semana de greve, a participação dos menores foi intensa e positiva.

Verificando a necessidade de organizá-los para maior eficiência do seu trabalho, os dirigentes do movimento pugnaram pela formação de um Comitê de Greve de jovens, que foi imediatamente estruturado e teve destacação atuante durante os 51 dias em que os teares encheram os céus.

Rejeitaramos o Acordo porque somos brasileiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício, os jovens texteiros davam «bigs» à Paz, mostrando no seu carioca que não estão dispostos a tomar nos campos sangrentos da Coreia, onde os imperialistas massacraram os jovens teceiros.

De volta do comício,

QUASE SE AFOGA O MASSAGISTA DO BOCA

iminência de se afogar, sendo ainda a tempo socorrido e levado para a praia. O massagista está passando bem, mas em face de seu estado ainda inspirar cuidados, ficará internado no Hospital Miguel Couto.

CARLITO A "IMPRENSA POPULAR":

"O BOTAFOGO SÓ QUER MOSTRAR O SEU FUTEBOL"



OSVALDO, em atividade, sob as vistas do Djalma. O «arqueiro-galá», no exercício de ontem, do Bangu, revezou com o titular Fernando, na meta da equipe principal

TODO O APOIO AO DELEGADO DO "GLORIOSO", EM MONTEVIDÉU — SEMPRE CONTEI COM A SOLIDARIEDADE DO FLUMINENSE — CUMPRIMENTOS PELA VITÓRIA SOBRE O DINAMO — FALA À REPORTAGEM E DIRIGENTE ALVI-NEGRO

Um encontro acidental com Carlito Rocha, na rua da Alfândega, nos proporcionou o material desta reportagem. O popular Carlito, considerado por toda a crônica especializada como o mais simpático dos paredeiros, saiu de um estabelecimento de crédito, quando parou, por alguns instantes, a fim de tomar conhecimento das ultimas de Montevideu.

Por força do nosso trabalho, já sabíamos da reunião ontem realizada, em Montevideu, da qual participaram os organizadores da «Copa» e os representantes do Botafogo do Fluminense. Nesta, como é sabido, o sr. Nozari desmentiu as suas declarações de dias anteriores, no vestiário do Botafogo, quando afirmou que o Glorioso conquistaria os pontos, sendo o Penarol considerado vencido.

A REUNIÃO

Tanto o representante tricolor como o alvi-negro asseguraram que desgraçamento, e castigo, é um incômodo com o português das haverem entendido perfeitamente o que dissera o sr. Nozari.

Os uruguaios, no entanto, não se conformaram e fizeram pe-

los seus pontos de vista. Diante da impasse, os delegados brasileiros retiraram-se da reunião, permanecendo os demais.

Resolveiram os membros da comissão, então, segundo desejos de Montevideu, entregar o julgamento da questão ao Tribunal de Apelação. Constituiu esta Corte o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, sr. Pitáhu; o embaixador brasileiro, sr. Walter Jobim, e o presidente da Associação Uruguaiana de Futebol, sr. Cesario Battle Pacheco. Este Tribunal reuniu-se ontem, à noite. A reunião, a portas fechadas, terminou muito tarde, motivo por que não podemos oferecer nenhuma edição, nemora detalhes sobre a mesma.

TODO APOIO A DOMINGOS BARBOSA

Carlito foi categórico ante a nossa afirmação. Disse-nos:

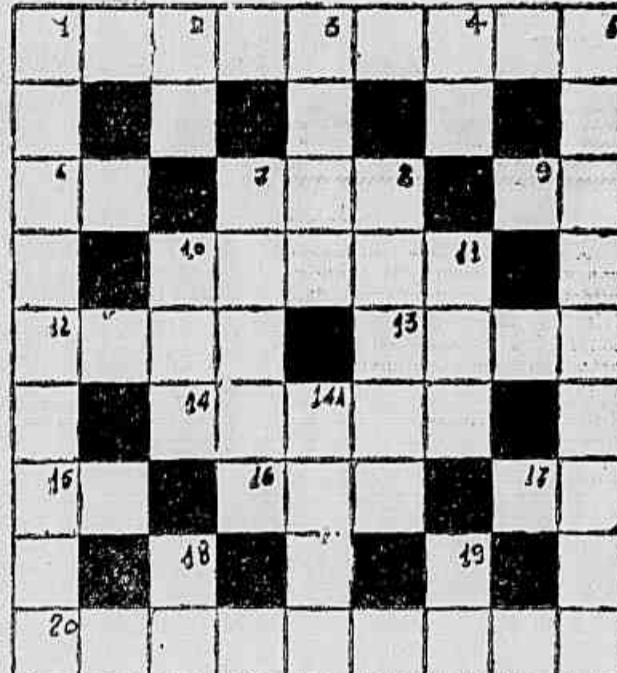
— O nosso delegado é homem de pulso. Tem carta branca do nosso presidente, o sr. Paulo Azedo e, nós, aqui, somos todos, todo o apoio. O que deve estar bem decidido. Em hipótese alguma, procuraremos querer-lhe a autoridade.

E lá forá, o Botafogo, se

Ontem, pela manhã, em Copacabana, onde se acha alojada toda a delegação do Boca Juniors, quase se consuma a morte do massagista Enrique Sobral. Traidos pelas ondas, esteve na

PIAVURAS CRUZADAS

PROBLEMAS N° 58
(Para medios)



HORIZONTAIS
1 — Que entorce ou faz adormecer.
6 — Basta!
7 — Decola, ganha o espaço
9 — Antes de Cristo.
10 — Nome próprio feminino.
12 — Duro, sem grana (gíria).
13 — Nome que os judeus portugueses davam ao Livro de sua lei (inverso).
14 — Com assas (item).
15 — Achá graca.
16 — Moeda de prata da Inglaterra Inglesa.
17 — Propósito.
20 — Teoria ou ciência do ser.

VERTICIAIS
1 — Aquário, piscina.
2 — Gás.
3 — Cheiro, odor.
4 — Partir.

5 — Incisão de um tumor.
7 — Transgride, força, pressiona.
8 — Amarrada, atravessada.
10 — Dos aviões.
11 — Época.
14 — Azul, mo.

18 — Atração (entreguismo).

19 — Nome de um ex-centro

médio da América F.C.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA
N.º 57

HORIZONTAIS — 1 Selva;

6 Coronel; 8 Fan; 9 Nas; 11

Elo; 12 Ita; 13 Lar; 14 Nao;

15 Ratazás; 18 Saras.

VERTICIAIS — 1 Sonoras; 2

3 Lo; 4 In; 5 Meninas; 6

Calar; 7 Latas; 8 Fel; 10 São;

16 Ta; 17 Ar; 18 Da.

Próximas Rodadas da "Taça Montevideu"

HOJE, 28 — Botafogo x Viena e Nacional x Dinamo.
SABADO, 31 — Botafogo x Hayes e Fluminense x Penarol.
DOMINGO, 1.2 — Dinamo x Colo-Colo e Nacional x Viena.
TERÇA-FEIRA, 3 — Colo-Colo x Hayes e Fluminense x Botafogo.
QUARTA-FEIRA, 4 — Penarol x Nacional.
SABADO, 7 — Fluminense x Colo-Colo e Penarol x Dinamo.
DOMINGO, 8 — Hayes x Viena e Botafogo x Nacional.
TERÇA-FEIRA, 10 — Fluminense x Dinamo e Penarol x Viena.
SEXTA-FEIRA — Botafogo x Colo-Colo e Fluminense x Nacional.



OSVALDO, o seguro goleiro botafoguense, praticando uma defesa

Vassil na "Berlinda"

O meia-direito do Bonsucesso, Vassil, está sendo pretendido por três clubes: Botafogo, Corinthians e América. Sabe-se que, em caso de proposta equivalente, o clube da rua Campos Sales terá prioridade sobre o jovem jogador rubro-negro. Outro que está no mesmo caso é o médio-direito Jópica, que sofreu recentemente uma operação no joelho.

De Férias,
Os Rubros

A diretoria do América resolvêu conceder férias, a partir de dia 10 de fevereiro, a todos os seus profissionais, que poderão gozar as férias onde bem lhes aprouver. No dia 19 de fevereiro, portanto, depois dos festões carnavalescos, voltarão todos para o reinício dos treinamentos.

ESPORTE MENOR CAIU O CAMPO GRANDE

Vitorioso o Ceres — Concurso da rainha do G. E. Osvaldo Cruz

— Craques do Esporte Menor — História de meu clube —

Foi cumprida, na tarde de domingo, mais uma rodada, terceira do returno, do Torneio Campo Grande. Os encontros realizados apresentaram os seguintes resultados:

Em Santa Cruz, campo do Guanabara, prelaram os quadros do Campo Grande e do clube local, na partida principal do torneio. Este encon-

tro, que apresentou um desenrolar cheio de lances de sensação e entusiasmo, serviu para determinar o nome do único invicto, o Campo Grande, que superado pelo escore de 3 a 1, Carlos, Dito e Gedo, foram os goleadores do Guanabara, e Samuel marcou o único tento do Campo Grande. As equipes formaram assim constituídas:

GUANABARA: Osvaldo — Calli e Dodo — Milton, Edgar e Colau — Antu, Lima, Cardoso, Dito e Gedo.

CAMPÃO GRANDE — Nozinho — Harlei e Varetto — Darcí Ivo e Wilson — Sabara, Samuel, Lorica, China e Chico.

PRELIMINAR: Guanabara 3 a 2.

Vitorioso o Ceres

Realizou-se domingo, na praça de esportes do Ceres F. C., categorizada equipe de futebol do subúrbio de Bangu, um embate entre o clube local e o Monte Castelo, que terminou com a vitória do principal com a contagem de 4 a 3. Os quadros avançaram com a seguinte organização:

CERES
Princípia — Neném e Dondonga — Eduardo, Shiadi, Mário e Sodré — Quito, Hilton, Mical, Sergio I e Mauricio.

MONTÉ CASTELO

Mizabá — Dodô e Djalma — Alberto, Nilo e Batt — Chico, Zeca, Luiz Carlos, Decio e Zazu.

Os tentos do vencedor foram de autoria de Hilton, Quito, Mical e Sérgio I, enquanto que Chico, Zeca, e Zazu marcaram par os vencidos.

Torres Homem x Distinta

Em Campo Grande defrontaram-se os quadros do Torres Homem e da Distinta, numa partida que foi toda ela favorável ao primeiro que comandou em categoria as ações no gramado, senão que, contudo, soube traduzir esta superioridade para placar que, até quando o prêmio atingiu os 87 minutos de luta, permaneceu nulo. Aos 87 minutos da luta, Haroldo invadiu a área e quando preparava-se para marcar, foi imediatamente derribado por Nequinho. O juiz, inconforme, aplicou penalidade, o que deu origem a um desenrolar espetacular. A torcida

avaliando o gromado, agrediu o árbitro que, vendendo-se sem garantias, suspendeu o encontro. As equipes atuaram assim organizadas:

TORRES HOMEM: Zézé, Peixoto e Violino; Bigode, Bodorino e Zézé Maneca, Joel, Valter, Haroldo e Waldomiro.

DISTINTA: Hélio; Hallano e Lino, Valdir, Nequinho e Virgílio; Marreca, Camarão, Cadeote, Mocinho e Deco.

NÃO COMPARECEU O OITI

Para sábado estava programado o encontro entre os quadros do Oiti e do Oriente. O Oiti, porém, não compareceu ao campo.

Com o intuito de proporcionar aos clubes, subúrbios

opportunity de divulgação de suas histórias, mostrando, assim, os seus feitos marcantes, bem como todas as dificuldades por que passaram ou continuam passando, criamos a seção que levará o título História do Meu Clube. Qualquer associado ou mesmo o presidente de uma agremiação interessada em ver divulgada a sua história, poderá se dirigir, por carta, a redação da IMPRENSA POPULAR, rua Gustavo Lacerda, 19, primeiro andar, encerrando a correspondência acompanhada de fotografia para K. Timbó.

ATENÇÃO: — Preencha as respostas e envie-as juntamente com fotografias e este recorte, para K. Timbó — IMPRENSA POPULAR — Rua Gustavo Lacerda, n.º 19 — 1.º Andar.

HISTÓRIA DE MEU CLUBE

A fundação do clube, sua primeira diretoria, sua primeira vitória, seu maior sucesso, sua atual diretoria e as dificuldades que atravessa, poderá destinar, dessa maneira, serem focalizados na seção que ora criamos. Mais à obra, portanto.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última aparição, pois saiu espetacularmente do 6.º para o 2.º lugar ameaçando, agora, de pertencer à 1.ª categoria.

★

Nani Gomes foi a grande surpresa da última apari

CAFEZINHO A 80 CENTAVOS

E média a Cr\$ 1,50 — Este o novo golpe
tramado contra o povo carioca — A máqui-
na da COFAP já está funcionando

ENCONTRA-SE em mãos da COFAP, para «estudos», um pedido do Sindicato do Comércio Hotelero do Rio de Janeiro no sentido de majorar os preços da «média» e do «cafézinho». E já que a exposição de motivos com a qual os interessados pretendem justificar essa exigência foi em milhares parar nas mãos da COFAP, é certo que o carioca se encontra diante da ameaça de um novo assalto à sua bolsa, pois até hoje outra não tem sido a posição da sinecura do sr. Cabello senão favorecer os turistas.

CAFEZINHO A OITENTA CENTAVOS

Como é sabido há cerca de um mês, o preço do cafézinho foi interessado, passará a custar

MIL E QUINHENTOS PELO MÉDIA

Acompanhando o salto do preço do cafézinho a média de acordado com as exigências dos interessados, passará a custar

mais cinqüenta centavos isto é, um cruzeiro e cinqüenta. Nesta base os proprietários de cafés trarão um aumento de cerca de 50% sobre os preços atuais da média e do cafézinho.



O carioca está ameaçado de pagar oitenta centavos por uma ficha para o cafézinho.

Salário Mínimo dos Médicos

REUNE-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO D. FEDERAL

Solicitam-nos a publicação: «A Associação Médica do Distrito Federal convoca para hoje a discussão de questões que devem ser encaminhadas à Câmara Federal quanto ao projeto que atualiza o salário mínimo dos médicos. A atual lei, além de não corresponder ao elevado custo de vida do momento, possui uma série de dispositivos que não atendem aos interesses dos médicos. A discussão do projeto 1.142/51, na Comissão de Legislação Social da Câmara, oferece oportunidade para serem corrigidas as falhas da lei.»

E indispensável o comparecimento de todos os interessados. A AMDF clama a atenção de todos os médicos desta Capital para a reunião do Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira que deverá ser realizada nos dias 30 e 31 do corrente na sede da AMDF.

A sessão de instalação será às 21 horas do dia 30, prosseguindo-se reuniões no dia 31.

Com o conhecimento de todos, o Conselho Deliberativo da AMDF deverá estudar as medidas que devem ser tomadas em face do não atendimento, até esta data, da reestruturação no padrão de remuneração. Os solicitados há mais de 2 anos.

PERSONALIDADES

Encontravam-se presentes o cel. Salvador Correia da Sá e Benevides, que presidiu a reunião, o deputado Lobo Carneiro, o dr. Magalhães Torres Filho, o dr. Valério Konder, o vereador Afonso Celso, dr. Ivo Chermont, dr. João Lopes Filho, sras. Lorena Silva, Iraci Almeida, Antonita Barreto, Odith Saldanha e os srs. Artur Coelho, Waldemar Barreto e dr. Rocha Faria.

CONVENÇÃO CONTRA O ACORDO

Foi resolvido que cada entidade tracasse o seu programa de atividades independentemente da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar. Desse modo, 12 entidades já designaram seus representantes.

PROXIMA TERÇA-FEIRA

O Conselho de Representantes se reunirá novamente na

proxima terça-feira, na sede da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar. Após a reunião, será oferecido um «cock-tail» aos participantes.

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Para a Luta Contra o Acordo

Traçado em reunião de ontem um plano de atividades em comum das diversas organizações — Preparativos da Convenção Nacional

As entidades que apolam a campanha contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, reuniram-se ontem no 7º andar do edifício da ABI, para traçarem um plano de atividades em comum. Foi constituído, então, um Conselho de Representantes destas entidades junto à Comissão Nacional Contra o Acordo Militar. Desse modo, 12 entidades já designaram seus representantes.

PERSONALIDADES

Encontravam-se presentes o cel. Salvador Correia da Sá e Benevides, que presidiu a reunião, o deputado Lobo Carneiro, o dr. Magalhães Torres Filho, o dr. Valério Konder, o vereador Afonso Celso, dr. Ivo Chermont, dr. João Lopes Filho, sras. Lorena Silva, Iraci Almeida, Antonita Barreto, Odith Saldanha e os srs. Artur Coelho, Waldemar Barreto e dr. Rocha Faria.

CONVENÇÃO CONTRA O ACORDO

Foi resolvido que cada entidade tracasse o seu programa de atividades independentemente da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar. Desse modo, 12 entidades já designaram seus representantes.

PROXIMA TERÇA-FEIRA

O Conselho de Representantes se reunirá novamente na

proxima terça-feira, na sede da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar. Após a reunião, será oferecido um «cock-tail» aos participantes.

Prossegue

A Greve

No Chile

VALPARAISO, 27 (A.F.P.) — Prossegue a greve de pessoas da companhia britânica Danzar Fox que está empêchando operários que reclamam pagamento de salários idênticos nos que recebem os países estrangeiros. Acredita-se que o movimento se estende nos outros estabelecimentos que a companhia possui em Santiago, Concepción e Antofagasta, bem como nos demais estabelecimentos britânicos e norte-americanos.

REUNIÃO TERÇA-FEIRA

O Conselho de Representantes se reunirá novamente na

proxima terça-feira, na sede da Comissão Nacional Contra o Acordo Militar, à Avenida Almirante Barroso, 97, 6º andar. Após a reunião, será oferecido um «cock-tail» aos participantes.

Rainha do Carnaval

ESQUENTANDO OS TAMBORINS

RUY

Aumenta dia a dia o número de concorrentes no título de Rainha do Carnaval, no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Como se sabe, este ano foram modificadas completamente as bases do certame. Nos carnavalescos passados era eleita a candidata que reunisse maior quantidade de votos, que contavam um cruzeiro. Agora, sairá vencedora quem demonstra qualidades de carnavalesca, fervorosa, beleza e plástica — afirma-se no regulamento — são condições secundárias.

Até agora, 22 candidatas estão registradas, esperando-se que ate a data do julgamento seja bem maior o número. Pelo jeito como andam as coisas, com a apresentação de belas carnavalistas, os juizes vão ter muito trabalho.

HOMENAGEM DO OLIMPICO AOS CRONISTAS

A diretoria do Olímpico Clube homenageou, amanhã, às 18 horas, em sua sede social, na rua Álvaro Alvim, 27, 1º andar, a cronista carnavalesca da cidade, com um coquetel de confraternização. Aliás, cordialidade entre os cronistas e o clube presidido pelo dr. Jólio Nogueira Moysés, é coisa que sempre existiu. Amanhã, ficará mais reforçada e clara...

BAILES DE CARNAVAL NA URCA

Grandes festas carnavalescas serão levadas a efeito no restaurante da Urca cujos salões recebem os toques finais da ornamentação. Desses modos, em lugar arrejado, os foliões poderão se esbaldar à vontade, sem medo de insolâncias.

CARNAVAL DA LUZ DEL FUEGO..

Carnavalesca 100%, a cavalo Luz del Fuego ultima os templos para o baile de Carnaval que pretende realizar na Colonia Nudista que possui na Ilha do Sol, em plena Guanabara. O convite custará 1.000 cruzeiros e o cavalheiro que comprá-lo poderá levar consigo duas damas. A fantasia, sem exceção de qualquer espécie, será de acordo com os principios da colônia nudista: Adão e Eva para todos. A polka — soube-se — está disposta a impedir a festa. Nessa sentido está sendo feito rigoroso levantamento dos esterófones, mais gelados da Relação, para fazer parte da cena policial. E que o general Ancora tem receio de que alguém tire mal estoureado se encontre com o baile nudista e fique na Ilha do Sol para balar à vontade. Depois — é lógico — de um gentil convite da Luz del Fuego...

NO CINE BELMAR

Também no Engenho de Dentro na rua Pernambuco, onde fica o cine Belmar, o carnavalista encontrará um ambiente refrigerado com bom orçamento para passar as 4 diárias de Carnaval.

CASTELO MEDIEVAL NO HIGH LIFE

Todas as sugestões de época dos trovadores e castelãs serão revividas no carnaval desta ano

CAPOTAGEM

Espetacular capotagem de veículo ocorreu ontem na rua Macielos Passos, 84, quase esquina da rua Paulino Nogueira.

O fato passou-se assim, segundo relato daqueles que o testemunharam: Sentindo que o carro de chapa 4-36-20 estava faltando o motor, o seu motorista, Antônio dos Santos, residente à rua Itacuruçá, 119, pediu a populares que o ajudassem, empurrando o veículo por um declive existente naquela rua. Empurrado, o carro pegou, e desceu a ribanceira. Mas ao tentar o motorista freia-lo, não conseguiu. E a grande velocidade, na descida, desgovernado, foi chocar-se violentamente contra uma parede ao pé da ladeira, capotando.

O motorista sofreu ferimentos leves, sendo internado no Hospital do Pronto Socorro.

CASTELO MEDIEVAL NO HIGH LIFE

No High Life que promete vestir-se de excepcionais brinquedos. Foram já iniciados os preparativos e pelo curso dos trabalhos das equipes sob direção de Bertolini e José de Alencar Moraes é possível ver o High Life batêr seus próprios ritmos de bom gosto e elegância.

DESFILE DE ESCOLAS NA AVENIDA

Este ano, apesar de Getúlio, o carioca está com o diabo no corpo para brincar o carnaval. Houve no romper do Ano o desfile na Avenida, aconteceu dentro a 20 deste mês (aniversário da cidade) e depois o que foi promovido pelo Vasco da Gama, festejo do campeonato.

Agora, mais uma vez as Escolas de Samba descerão pela Avenida, no dia 31. Será ótimo, pois assim, a população terá oportunidade de apreciar antes do Reinado de Momo, um espetáculo que só mesmo as Escolas podem oferecer. A cidade, portanto, está de parabéns.

ESQUENTANDO OS TAMBORINS

«Flor do Lins!» Amanhã a avenida Escola do Lins e Vasconcelos realizará mais um ensaio. De jeito que anda, a «Flor» vai indo muito bem. Qualquer dia, sem aviso, compareceremos para ver como é que estão as 4 modas na Escola.

UNIDOS DE Favela!» Que é que há com a Favela? Seus ensaios, ao que souvemos, estão suspensos até 21.º ordem. O pessoal do Wilson precisa se movimentar. Afinal de contas a «Unidos da Favela» tem uma tradição de Carnaval bastante honrosa.

IMPÉRIO SERRANO O pessoal do Império meteu na cabeça que vai sair vitorioso. E é com esse espírito que ensaiam, com afinco, as 5.º e domingos.

ESTAÇÃO PRIMEIRA: Em Mangueira, a turma de sambistas andava meio cansada de ensaios rigorosos. No momento, a «Estação Primeira», faz um leve repouso, para recomeçar, dia 1.º de fevereiro, a ensaiar até o Carnaval. De modo geral, os batuqueiros de Mangueira estão aliados e com disposição de ficar com o título máximo do desfile.

SÍNDICOS DE ACACIA: No Encontro Novo, os «índios» afirmaram que descerão para a Avenida, com um só pensamento, conquistar uma colocação honrosa para as tradicionais do «Acac».

CAPRICOSHOS DE PILARES: Ontem, houve mais um ensaio da «Caprichos», que dizem — sem trocadilho — estar caindo para mostrar na hora do desfile.

OS BAILES DO TEATRO RECREIO

Estão já em fase de acabamento, os trabalhos de decoração do Teatro Recreio, que é o Carnaval. Olávio Goulart é o artista responsável pela tarefa, da qual está se saindo bem. Por sua vez, o maestro Bichara está 2 de suas orquestras, para animar os 4 dias de folia.

CASTELO MEDIEVAL NO HIGH LIFE

Todas as sugestões de época dos trovadores e castelãs serão revividas no carnaval desta ano

INCENDIO

100 mil cruzeiros foram os prejuízos causados por um incêndio havido na fábrica de velas Santa Luzia Ltda, em Niterói, situada à rua Caetano Monteiro, 3.

O fogo desenvolveu-se com enorme rapidez e os bombeiros, devido a falta de água, não conseguiram evitar que toda a fábrica resultasse destruída.

Apenas, a custa de muitos esforços, conseguiram isolas os predios vizinhos, ameaçados pela violência das chamas.

AS CAUSAS QUE PROVOCARAM O INCENDIO SÃO DESCONHECIDAS.

CHAPAS

Concorrem duas chapas: uma a que encabeça pelo atual presidente, Antônio Ribeiro Magalhães e outra, a de seu mestre-padeiro

Alguns resultados — Encerrou-se ontem

Ontem, até a hora de encerrar os trabalhos desta edição, prosseguiam as eleições no Sindicato dos padres. A votação iniciada na noite de segunda-feira, ontem, mesmo deveria encerrar-se, regularizado a apuração.

CHAPAS

Concorrem duas chapas: uma a que encabeça pelo atual presidente, Antônio Ribeiro Magalhães e outra, a de seu mestre-padeiro

Alguns resultados — Encerrou-se ontem

Ontem, até a hora de encerrar os trabalhos desta edição, prosseguiam as eleições no Sindicato dos padres. A votação iniciada na noite de segunda-feira, ontem, mesmo deveria encerrar-se, regularizado a apuração.

CHAPAS

Concorrem duas chapas: uma a que encabeça pelo atual presidente, Antônio Ribeiro Magalhães e outra, a de seu mestre-padeiro

Alguns resultados — Encerrou-se ontem

Ontem, até a hora de encerrar os trabalhos desta edição, prosseguiam as eleições no Sindicato dos padres. A votação iniciada na noite de segunda-feira, ontem, mesmo deveria encerrar-se, regularizado a apuração.

CHAPAS

Concorrem duas chapas: uma a que encabeça pelo atual presidente, Antônio Ribeiro Magalhães e outra, a de seu mestre-padeiro

Alguns resultados — Encerrou-se ontem

Ontem, até a hora de encerrar os trabalhos desta edição, prosseguiam as eleições no Sindicato dos padres. A votação iniciada na noite de segunda-feira, ontem, mesmo deveria encerrar-se, regularizado a apuração.

CHAPAS

Concorrem duas chapas: uma a que encabeça pelo atual presidente, Antônio Ribeiro Magalhães e outra, a de seu mestre-padeiro

Alguns resultados — Encerrou-se ontem

Ontem, até a hora de encerrar os trabalhos desta edição, prosseguiam as eleições no Sindicato dos padres. A votação iniciada na noite de segunda-feira, ontem, mesmo deveria encerrar-se, regularizado a apuração.

CHAPAS

Concorrem duas chapas: uma a que encabeça pelo atual presidente, Antônio Ribeiro Magalhães e outra, a de seu mestre-padeiro

Alguns resultados — Encerrou-se ontem

</div